

ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Mariana Passos Vieira, Maria Lucia Hage Masini. PUC-SP

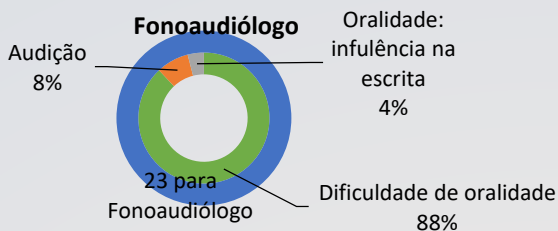
Descritores : fonoaudiologia, educação, problemas de aprendizagem.

INTRODUÇÃO

É vasta a literatura da área discutindo o trabalho do fonoaudiólogo na educação. No entanto, é sabido que os professores, preocupados com o processo de alfabetização, também contam com o trabalho clínico dos especialistas e fazem diferentes encaminhamentos quando se deparam com dificuldades dos estudantes. O fonoaudiólogo está no horizonte desses encaminhamentos, mas não são os únicos. Quando pensam nos processos de aprendizagem e suas dificuldades, o psicólogo e o especialista em Psicopedagogia também são convocados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que professores fazem uso de variabilidade didática e avaliações, com crianças com dificuldades de aprendizagem, mas também contam com o encaminhamento para especialistas, dentre eles, o fonoaudiólogo, mas apenas para as questões de oralidade. Problemas de aprendizagem são encaminhados majoritariamente para psicopedagogos, com enfoque na dificuldade individual do estudante.



OBJETIVO

Esta pesquisa visa compreender o que pensa o professor da atuação do fonoaudiólogo, quando se vê diante de uma criança com problemas de aprendizagem.

MÉTODO

Pesquisa realizada com grupo de 43 professores da rede pública municipal da cidade de São Paulo. Aplicado questionário composto por perguntas de caracterização dos entrevistados e questões relativas à visão do professor sobre a atuação de especialistas, dentre eles, o fonoaudiólogo, frente a crianças com problemas de aprendizagem. Foi utilizada a teoria de Análise de Conteúdo de Bardin (2010) para o tratamento das respostas colhidas nos questionários.

Pesquisa aprovada no Comitê de Ética e inserida na Plataforma Brasil, sob o registro 91743518.9.0000.5482

CONCLUSÃO

Embora a literatura da área afirme que o trabalho fonoaudiológico na educação tem sido reconhecido pelos professores relacionado aos problemas de aprendizagem das crianças, isto não foi observado nesta pesquisa. É necessário que o tema seja retomado pelos profissionais da área, com maior escuta aos profissionais da educação sobre o trabalho fonoaudiológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Capellini SA. Fonoaudiologia e leitura e escrita: uma atuação por ser redescoberta. Rev. CEFAC. 2007;9(4).
2. Barcellos CAP, Freire RM. Assessoria fonoaudiológica na escola: sob o efeito da escrita e sua aquisição. Distúrbios da Comunicação. São Paulo. 2005;17(3): 373-383.
3. Berberian AP et al. Análise do conhecimento de professores atuantes no ensino fundamental acerca da linguagem escrita na perspectiva do letramento. Rev. CEFAC. 2013;15(6):1635-1642.